

## SUMÁRIO

Absenteísmo em um Empresa calçadista do Vale do Rio do Sinos.....	2
ALTERAÇÕES DO LIMAR DE DOR EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DA TÉCNICA ART@.....	3
Análise da alteração do quadro algico em indivíduos com escoliose que receberam tratamento quiroprático .....	4
COMPARATIVO ENTRE OS EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO E DO AJUSTE QUIROPRÁTICO NA MATRIZ ÓSSEA EM UM MODELO ANIMAL DE OSTEOPENIA.....	5
Confiabilidade do Teste de Downing .....	6
Desenvolvimento de um guia de manejo quiroprático para tratamento de lesões discais da coluna lombar .....	7
Efeito do ajuste quiroprático e da eletroacupuntura no tratamento da hiperalgesia em um modelo animal: projeto de pesquisa .....	8
Expectativa Profissional dos Acadêmicos de Quiropraxia em uma Instituição de Ensino Superior..	9
INSTRUMENTOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES LESADOS MEDULARES.....	10
Neurodinâmica clínica, um estudo de caso com paciente que apresenta distúrbios neurogênicos para os membros superiores. ....	11
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE QUIROPRAXIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS .....	12
Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos que buscam tratamento quiroprático .....	13
Relação entre circunferência da cintura e a capacidade funcional da coluna lombar.....	14
TRATAMENTO QUIROPRÁTICO EM FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA CALÇADISTA DO VALE DO SINOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO .....	15
Validade e confiabilidade do instrumento chiroslide para mensurar a anisometria de membros inferiores .....	16

## Absenteísmo em um Empresa calçadista do Vale do Rio do Sinos

Elaine Dallabrida<sup>1</sup>; Marcia Augusta Basso de Alexandre<sup>2</sup>

**RESUMO** O absenteísmo, já esta presente no cotidiano das organizações, mas ainda não se tem conhecimento preciso sobre quais são as principais razões destas faltas nas empresas. Sabe-se que a ausência no trabalho se dá por diversos motivos. Desta forma, o presente trabalho, caracterizado como Ex-post facto, teve como objetivo identificar, através do levantamento dos dados liberados pelo setor de recursos humanos, nos prontuários médicos de uma empresa Calçadista do Vale do Rio dos Sinos, a principal causa do absenteísmo relacionada com o setor de trabalho, sexo, quantidade de dias que o trabalhador fica afastado do trabalho e se os motivos das ausências estão relacionados às queixas musculoesqueléticas. A amostra foi composta por 207 funcionários que faltaram o período do mês de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. O estudo revelou que as principais causas do afastamento dos empregados é a cefaleia, 31,5% a diarreia 24,1% e a dor lombar, representando 7,4% dos casos, sendo a cefaleia e a dor lombar relacionadas com a queixa musculoesquelética. Em relação ao setor mais acometido foi o de montagem que apresentou 43 operários, representando 20,8 % dos casos. No que diz respeito ao número de dias de afastamentos, foi evidenciado que o afastamento dos operários estes relacionado à frequência de atestados e não a quantidade de dias, pois foi relatado a maior frequência de atestados de 01 dia entre 25 operários que corresponde a 16,1 % e 1 operário com atestado de 43 dias. De acordo com o bjetivo proposto, conclui-se que a cefaleia é a principal causa de absenteísmo da empresa calçadista do Vale do Rio dos Sinos. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Absenteísmo.Trabalhador.Industria Calçadista

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (elainedallabrida@hotmail.com e marciaaugusta@feevale.br)

## ALTERAÇÕES DO LIMAR DE DOR EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DA TÉCNICA ART®

Stephanie Carolina Reichert Steigleder<sup>1</sup>; Tiago Augusto Zago<sup>2</sup>

Tema: Quiropraxia e esporte. Justificativa: Os atletas, de qualquer modalidade esportiva, estão sujeitos a sofrer inúmeras e variadas lesões físicas devido à prática do esporte, seja durante o treinamento ou em competições. Estes danos físicos, acompanhados da dor, podem limitar as suas atividades, impedindo a obtenção do seu rendimento máximo. Objetivos: Esta pesquisa buscou avaliar as alterações do limiar de dor em atletas universitários através da técnica ART®, bem como comparar o limiar de dor pré e pós tratamento. Metodologia: A população do presente estudo foi composta por atletas universitários de equipes coletivas, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 28 anos, participantes do Projeto Reabilitação Desportiva. A coleta de dados foi realizada entre os meses de setembro e outubro do ano de 2011, em três atendimentos, com intervalo de uma semana. Em cada consulta, foi verificado, através do algômetro, o limiar de dor à pressão, pré e pós aplicação da técnica ART®, na queixa algica miofascial principal do atleta, sendo aplicada também a Escala de Borg. Resultados finais: Os resultados obtidos indicam que 80% da amostra teve um aumento do limiar de dor à pressão comparando-se os momentos pré e pós tratamento ( $p < 0,05$ ), podendo ser necessárias pelo menos três intervenções para que se obtenha uma resposta profícua em relação ao mesmo ( $p < 0,05$ ). Os dados deste trabalho sugerem, ainda, que 30% da amostra apresentou-se sem dor após o tratamento, sendo que 90% obteve uma diminuição do nível de dor ( $p < 0,01$ ). Considerações finais: Assim, concluiu-se que pode existir grande possibilidade da técnica ART® ser incluída no tratamento das queixas algicas miofasciais esportivas, no intuito de diminuir a dor miofascial. Ainda verificou-se que existe uma lacuna na literatura quanto à quiropraxia esportiva, e, a partir deste fato, sugere-se mais pesquisas que correlacionem esta profissão e sua atuação nos esportes, a fim de enriquecer a literatura científica. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Quiroprática. Lesões do esporte. Limiar da dor.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (stefi\_nh@uol.com.br e tiagozago@feevale.br)

## **Análise da alteração do quadro álgico em indivíduos com escoliose que receberam tratamento quiroprático**

Luana Zoccoli Dutra<sup>1</sup>; Luis Costa Cantera<sup>2</sup>

A escoliose caracterizada como uma curvatura lateral, anormal da coluna é atualmente a causadora de alterações mecânicas, traumas e quadros álgicos em muitos pacientes. Desta forma, o presente trabalho, caracterizado como uma pesquisa documental descritiva retrospectiva teve como objetivo principal, verificar, através da análise de prontuários, a alteração do quadro álgico de indivíduos com escoliose que receberam tratamento quiroprático. Teve especificamente a intenção de quantificar indivíduos com escoliose quanto ao sexo e a idade, identificar a região da coluna vertebral, portadora de escoliose, com maior queixa álgica; verificar a relação do quadro álgico com o sexo dos indivíduos com escoliose no último atendimento; como também comparar o valor referente à intensidade de dor na Escala de dor Tipo Borg relatados na primeira e última consulta do ano de 2011. A amostra foi composta por 98 prontuários, sendo que 73,5% desses pacientes eram do sexo feminino e 26,5% eram do sexo masculino. A média de idade foi de 39,33 anos com variabilidade em torno da média de 12,603 anos. Desses pacientes, 49,3% apresentaram diagnóstico, por imagem, de escoliose na região lombar, 43,1% apresentaram escoliose na região torácica e 7,8% na região cervical. A delimitação proposta para este estudo foi a continuidade de uma investigação quanto a análise do quadro álgico de indivíduos com escoliose, de uma Clínica Escola de Quiropraxia, pré e pós-tratamento quiroprático, assim, respondendo a ela e aos objetivos pode-se concluir que houve remissão do quadro álgico desses pacientes de acordo com a região, sendo 100% de remissão do quadro álgico na região cervical, 84,9% na região torácica e 73,8% na região lombar. Com a utilização do teste não-paramétrico de Wilcoxon, pelo software estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 20.0 obteve-se os resultados estatisticamente significativos quanto a redução do quadro álgico dos indivíduos, apontando que o tratamento quiroprático foi efetivo. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Escoliose. Dor. Quiropraxia

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ludutr@yahoo.com.br e luiscc@feevale.br)

## COMPARATIVO ENTRE OS EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO E DO AJUSTE QUIROPRÁTICO NA MATRIZ ÓSSEA EM UM MODELO ANIMAL DE OSTEOPENIA

Francielle Braz Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Rodrigo Farias de Carvalho Veiga<sup>1</sup>; Gunther Gehlen<sup>2</sup>

**Introdução:** A osteoporose é doença metabólica caracterizada por deteriorização da micro-arquitetura do tecido ósseo. Por conseqüência aumentando a fragilidade nos ossos associada com uma redução da densidade mineral óssea e aumento do risco de fraturas. A atividade física como tratamento, os exercícios de impacto tem como resultado aumento da formação óssea, uma vez que a carga mecânica oferece estímulo anabólico para o osso. A osteoporose é o desequilíbrio entre a reabsorção e formação óssea. **Objetivo:** Comparar os efeitos do ajuste quiropático com os efeitos do exercício aeróbico sobre a densidade da matriz óssea em ratos adultos, no intuito de reverter a osteopenia induzida por dexametasona. **Metodologia:** Os grupos submetidos ao tratamento com dexametasona (10mg/Kg) por três semanas foram divididos em Sedentários (S), que não foram exercitados e permaneceram em caixas menores para restrição de movimento (n=4); Exercitados (E), com atividade de caminhada em esteira ergométrica (6,5m/minuto) por duas semanas (n=5); e Activator (AA), que receberam ajustes com o Activator® (6 ajustes no tubérculo tibial) por duas semanas (n=4). Após o tratamento os fêmures e tíbias foram dissecados e obtidas as imagens radiológicas para o posterior análise densitométrica através do programa ImageJ. **Resultados:** Após a análise da densidade óptica dos ossos observou-se aumento da densidade para os grupos A (5%) e E (12%) em relação aos sedentários, sendo que entre E e S ( $p < 0.001$ ) e entre AA e S ( $p < 0,05$ ) **Conclusão:** Sugere-se que o método mais eficiente de redução do nível de osteopenia foi o protocolo de exercício aeróbico, o que sugere possível recuperação da microestrutura dos ossos. Feito o comparativo entre os grupos, observa-se que o grupo AA, obteve também um aumento da densidade óssea, de menor intensidade em relação aos que praticaram exercício de impacto. Porém o Activator foi utilizado em proporção menor e obteve resultado positivo. (UNIVERSIDADE FEEVALE; Feevale)

**Palavras-chave:** Osteopenia, exercício aeróbico, Activador e Dexametasona.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (franciellequiro@hotmail.com e guntherg@feevale.br)

## Confiabilidade do Teste de Downing

Trícia Santos de Souza<sup>1</sup>; Danilo Messa da Silva<sup>2</sup>

Quiropraxistas utilizam métodos variados para diagnosticar subluxação e/ou torção pélvica em sua prática clínica. O Teste de Downing parece ser superior aos outros métodos de análise clínica de torção pélvica em função de que ele não avalia o paciente levando em consideração apenas a anisomelia ou alteração estático postural, mas avalia a torção pélvica através de pressões que provocam uma anisomelia temporária, não importando o tipo de anisomelia que o paciente apresenta, estrutural ou funcional. A confiabilidade do Teste de Downing se torna importante pelo fato de ele ser o único que permite diagnosticar uma lesão dupla. O presente trabalho se propõe a verificar a confiabilidade do Teste de Downing na avaliação interexaminador da articulação sacroilíaca, questionando se ele seria um método confiável para decidir vetores apropriados para correções quiropráticas desta articulação. A amostra foi composta por 50 indivíduos estudantes de uma Clínica Escola de uma Universidade localizada na região do Vale do Sinos, com idade entre 18 e 50 anos, e dois quiropraxistas professores supervisores da Clínica Escola, que possuíam mais de 3 anos de formação com experiência clínica, e participaram como colaboradores da pesquisa. A interpretação dos dados foi realizada através da Análise de Concordância Kappa para confiabilidade interexaminador, primeiro para cada perna, direita e esquerda, individualmente, e, depois, comparando os dois lados. Todos os cruzamentos foram realizados com intervalo de confiança Kappa de 95%. Na análise individual da perna direita houve uma concordância de 48% entre os examinadores com um valor Kappa geral de 0,2 e um p valor geral de 0,045 indicando baixa correlação. A avaliação interexaminador da perna esquerda resultou em uma concordância de 58% dos examinadores com um valor Kappa geral de 0,332 e um p valor geral de 0,001 indicando baixa correlação. Na análise bilateral, a concordância entre os examinadores foi apenas 28%, com um valor Kappa geral de 0,17, que indica pobre concordância interexaminador com um p valor geral <001. Concluiu-se que o Teste de Downing parece não ser um teste confiável para avaliação da articulação sacroilíaca, visto que a confiabilidade interexaminador obtida teve baixa correlação e valores com insignificância estatística. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Articulação Sacroilíaca. Quiropraxia. Torção Mecânica.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (tricia@feevale.br e 0018136@feevale.br)

## **Desenvolvimento de um guia de manejo quiroprático para tratamento de lesões discais da coluna lombar**

**Amanda Marques<sup>1</sup>; Patricia Simone Dal Moro<sup>1</sup>; Maria de Lurdes Martins<sup>1</sup>; Danilo Messa da Silva<sup>2</sup>**

**Tema:** Manejo quiroprático e lesão discal lombar **Justificativa:** Existem na profissão quiroprática mais de 90 sistemas de técnicas totalmente distintas para avaliação e tratamento, no entanto estas técnicas não são integradas. Diversas pesquisas evidenciam a validade e eficácia de determinados métodos de diagnóstico ou tratamento quiroprático para condições específicas. Saber quais técnicas são mais eficientes baseadas em estudos científicos se faz necessário para aprimorar o cuidado quiroprático, baseado nessa premissa um guia de gerenciamento de lesões discais é proposto através de uma revisão de literatura. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi desenvolver um guia de manejo quiroprático para tratamento de lesões discais da coluna lombar. **Metodologia:** A base de dados Medline (1999-2012) foi procurada por estudos que avaliaram a confiabilidade e a validade de procedimentos de diagnóstico e métodos de tratamento quiroprático para pacientes com dor espinhal de origem discal. Os termos utilizados para pesquisa incluíram: manipulação quiroprática, gerenciamento clínico, hérnia de disco, reabilitação, flexão distração, diagnóstico, avaliação ortopédica. Em adição livros de quiropraxia também foram pesquisados. **Resultados Parciais:** Sessenta artigos foram identificados onde descreviam os métodos de diagnóstico e tratamento quiroprático. Uma análise secundária revelou diversas pesquisas não indexadas. **Conclusões Parciais:** Existe um certo número de estudos que permitem o quiropraxista ter um grau razoável de confiança em seus achados de diagnóstico. Em especial fenômenos de centralização, sinais neurodinâmicos e fatores psicológicos. A manipulação de alta velocidade e a terapia mecânica apresentam um alto grau de confiança, em outros aspectos mais pesquisas são necessárias. **Palavras Chave:** Gerenciamento Clínico, Quiroprática, Deslocamento de Disco Intervertebral. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

**Palavras-chave:** Gerenciamento Clínico, Quiroprática, Deslocamento de Disco Intervertebral.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (amandamarques\_07@hotmail.com e 0018136@feevale.br)

## Efeito do ajuste quiroprático e da eletroacupuntura no tratamento da hiperalgesia em um modelo animal: projeto de pesquisa

Ariete Regina Berti<sup>1</sup>; Gunther Gehlen<sup>2</sup>

Este projeto tem como tema o estudo dos mecanismos de analgesia em um modelo animal. Pesquisas anteriores, utilizando o mesmo modelo, demonstraram que o ajuste da articulação do joelho com o aparelho Activador®, após imobilização por 4 semanas como forma de indução nociceptiva, evocou analgesia em ratos, verificada pelo teste de *Von Frey*. No entanto, os mecanismos neurofisiológicos envolvidos neste processo ainda permanecem insuficientes e controversos. Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos do ajuste articular com o aparelho Activador® na indução de analgesia em um modelo animal, verificando especialmente o envolvimento do sistema opióide endógeno na analgesia, através do bloqueio farmacológico com naloxona. Além disso, comparar-se-á a analgesia evocada por ajuste articular com a evocada por eletroacupuntura de alta e baixa frequências no modelo animal de estudo. Em ambos os casos, será utilizando o teste de *Von Frey* como teste algésimétrico. Para a realização deste estudo serão utilizados 49 ratos Wistar machos, adultos, os quais serão divididos, de forma aleatória, em 7 grupos de 7 animais, quais sejam: C (grupo controle), I (grupo imobilizado), IA (grupo imobilizado e ajustado), ISA (grupo imobilizado, salina e ajustado), INA (grupo imobilizado, naloxona e ajustado), IEA (grupo imobilizado e eletroacupuntura) e IFEA (grupo imobilizado e falsa eletroacupuntura). Os resultados serão analisados por meio do teste de análise de Variância (ANOVA) de uma via para medidas repetidas, seguido pelo teste *post-hoc* de Tukey ( $p=0,05$ ). (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Acupuntura. Analgesia. Dor. Manipulação quiroprática. Ratos

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ariete@feevale.br e guntherg@feevale.br)



## Expectativa Profissional dos Acadêmicos de Quiropraxia em uma Instituição de Ensino Superior

Inajara Maciel dos Santos<sup>1</sup>; Bruna Magnaguagno<sup>1</sup>; Francielle Braz Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Marcia Augusta Basso de Alexandre<sup>2</sup>

A Universidade Feevale foi a primeira instituição que ofereceu o curso de quiropraxia na América Latina, sendo única a oferecer esse curso de graduação no Estado, dando oportunidade de uma nova profissão com sinais de crescimento e um excelente mercado de trabalho, tanto no Brasil, quanto no Exterior. São poucos os profissionais egressos no país inteiro. Temos somente duas instituições no Brasil que têm o curso, além da Feevale (Rio Grande do Sul) o curso é oferecido na Universidade Morumbi Anhembi (São Paulo). Tem iniciado o processo de procura das empresas por quiropraxistas em busca de egressos para melhorar a saúde do trabalhador. A Quiropraxia ganha força no país. O profissional atua de forma autônoma, em clínicas especializadas e dispõe de um amplo mercado. É uma ciência reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério do Trabalho. Podendo oferecer aos pacientes mais qualidades de vida e aos quiropraxista a satisfação profissional. É um curso muito rico em conhecimento científico e prático, altamente organizado e qualificado. Possibilita obter resultados rápidos e de comprovada eficácia. Devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, realizando seus serviços dentro dos princípios da ética e bioética. Por zelar pela conduta ética no exercício da profissão este estudo visa identificar as expectativas profissionais dos acadêmicos de quiropraxia em uma instituição de Ensino Superior. Este estudo tem como objetivo identificar as expectativas profissionais dos acadêmicos de quiropraxia de uma instituição de ensino superior. E com objetivos específicos de identificar o perfil dos acadêmicos do curso de quiropraxia, caracterizar a amostra referente a idade, sexo, semestralidade, outra formação acadêmica, naturalidade e independência financeira e reconhecer primeiro contato com a profissão e sua preocupação com os aspectos legais e práticos da atuação quiroprática. A pesquisa tem caráter quantitativo, aplicada com questionário, que será respondido pelos alunos do curso de Quiropraxia da Feevale, independente do semestre e currículo que estão inscritos. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: expectativa profissional. quiropraxia. perfil acadêmico. prática profissional.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (inajaramaciel@yahoo.com.br e marciaaugusta@feevale.br)

## INSTRUMENTOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES LESADOS MEDULARES

Eduardo Linden Junior<sup>1</sup>; Ranieli Gehlen Zapelini<sup>2</sup>

Tema: Lesão medular. Justificativa: Lesão medular (LM) é um acontecimento devastador para indivíduos acometidos e resulta, na maioria das vezes, em déficit neurológico permanente (CADOTTE; FEHLINGS, 2011). Assim, para uma correta intervenção, são fundamentais instrumentos capazes de avaliar clínica e funcionalmente um paciente com LM. Objetivos: Identificar instrumentos clínicos e funcionais para avaliação de pacientes lesados medulares. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE utilizando os descritores lesão medular, trauma raquimedular e avaliação, em português, espanhol e inglês. Resultados: O principal instrumento utilizado para avaliação clínico-funcional de pacientes lesados medulares é a escala da American Spinal Injury Association (ASIA). Este é um método excelente de avaliação neurológica, possibilitando a comparação de achados de um investigador a outro (FURLAN et al., 2011). Entretanto, diversos outros instrumentos também são úteis e têm sido aplicados. Dentre eles, os mais comuns são: Medical Outcomes Study 36 - Item Short-Form Health Survey (SF-36), medida de independência funcional, escala modificada de Ashworth, escala análoga visual de dor e teste de alcance funcional modificado (RIBEIRO et al., 2001; LYNCH et al., 1998; FURLAN et al., 2011). Considerações finais: Avaliar um paciente com LM através de instrumentos validados e amplamente utilizados permite, além de identificar possíveis objetivos de tratamento, comparar os resultados de intervenções. Referências: CADOTTE, David W.; FEHLINGS, Michael G. Spinal cord injury: a systematic review of current treatments options. *Clinical Orthopaedics and related research*, Estados Unidos, v. 469, p. 732-741, 2011. FURLAN, Julio C. et al. Assessment of impairment in patients with acute traumatic spinal cord injury: a systematic review of the literature. *Journal of Neurotrauma*, Estados Unidos, v. 28, p. 1445-1477, ago. 2011. LYNCH, Suzanne M. et al. Reliability of measurements obtained with a modified functional reach test in subjects with spinal cord injury. *Physical Therapy*, Estados Unidos, v. 78, n. 2, p. 128-133, fev. 1998. RIBEIRO, Marcelo et al. Reprodutibilidade da versão brasileira da medida de independência funcional. *Acta Fisiátrica*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 45-52, 2001. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Lesão medular, trauma raquimedular, instrumentos clínicos e funcionais.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (eduarduh@yahoo.com.br e 0003735@feevale.br)

## **Neurodinâmica clínica, um estudo de caso com paciente que apresenta distúrbios neurogênicos para os membros superiores.**

Pablo Pasqualotti<sup>1</sup>; João Batista Mendes Rodrigues<sup>2</sup>

O estudo de caso foi feito com um paciente do sexo masculino, de 20 anos que começou a sentir parestesia para ambos os membros superiores a mais ou menos dois anos. Paciente relata ainda que sente o lado direito “formigar mais que o esquerdo”. Foram realizados testes neurodinâmicos do membro superior e anamnese para comprovar a hipótese diagnóstica de neuropatia dos nervos mediano, ulnar e radial. O objetivo deste trabalho é mostrar como os distúrbios neurogênicos são comuns entre os pacientes que entram no nosso consultório e a importância do conhecimento em neurodinâmica, uma vez que é uma necessidade para os terapeutas que lidam com a dor e com o sistema musculoesquelético (SHACKLOCK, 2006). Neurodinâmica pode ser definida como a aplicação clínica da fisiologia e mecânica do sistema nervoso, como elas se relacionam entre si e são integradas à função musculoesquelética. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: neurodinâmica. quiropraxia. mobilização.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (pablopasqua@gmail.com e 0007701@feevale.br)

## **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE QUIROPRAXIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS**

Carlos Podalirio Borges de Almeida<sup>1</sup>; Ranieli Gehlen Zapelini<sup>2</sup>

A promoção à saúde depende da melhoria das condições sociais, tais como educação, habitação, trabalho e salário dignos. E são justamente estas condições sociais que influem na modificação do estilo de vida. É de suma importância que os profissionais de saúde inseridos na saúde pública conheçam o perfil sociodemográfico dos usuários atendidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS's), para que possam ser elaboradas estratégias de promoção em saúde e prevenção de complicações e/ou agravos à saúde e prevenção de patologias crônicas preveníveis. O principal objetivo deste estudo foi identificar o perfil sociodemográfico dos usuários do serviço de quiropraxia de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da região metropolitana de Porto Alegre/RS, no período de agosto a dezembro de 2010. Para realização deste estudo, a metodologia empregada foi à quantitativa, de delineamento transversal e participaram da pesquisa todos os prontuários de usuários que receberam atendimento quiroprático na Unidade Básica de Saúde (UBS), no período acima citado. O perfil sociodemográfico mostrou que a maioria dos usuários era do sexo feminino, estavam casados, tinham ensino fundamental incompleto, média de idade de 44 anos, estavam empregados, não tinham o hábito de fumar, nem sono alterado, não faziam uso de bebidas alcoólicas com média da pressão arterial diastólica 77 mmHg e pressão arterial sistólica 120 mmHg. Houve significância estatística quando associou-se PA diastólica e sistólica com o hábito de fumar e o uso de bebidas alcoólicas. Os usuários que faziam uso de bebidas alcoólicas e tinham hábito de fumar apresentaram PA diastólica e sistólica elevada, bem como o tabagismo foi mais prevalente no sexo masculino. O motivo de procura ao atendimento quiroprático foi associado à ocupação e a maioria dos aposentados apresentava dor lombar. Desta forma, este perfil dos usuários do serviço de quiropraxia da UBS poderia ser usado em favor de que as propostas de preservação, manutenção e restauração da saúde sejam mais diretas e eficientes neste contexto. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL; UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Quiropraxia. Sistema Único de Saúde. Estilo de Vida.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (carlosalmeida1410@hotmail.com e 0003735@feevale.br)

## Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos que buscam tratamento quiroprático

Lucia Maria Andreis<sup>1</sup>; Thiana Paula Schmidt dos Santos<sup>2</sup>

O estudo analisa a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em indivíduos com idade igual/maior que 60 anos que buscam tratamento quiroprático. Método: A pesquisa caracterizou-se como transversal retrospectivo de caráter quantitativo descritivo, e se utilizou de dados secundários através de uma pesquisa documental. A amostra foi composta por 154 prontuários de uma clínica escola em uma Universidade do Vale dos Sinos. A análise dos dados foi feita através do programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 20.0. Resultados: Dos prontuários analisados 69,5% mulheres (n=107) e 30,5% de homens (n=47), 67,5% estavam na faixa etária entre 60-69 anos (n=104), 59,1% (n=91) eram casados e 52,6% (n=81) não concluíram o ensino fundamental. As doenças mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica em primeiro lugar (50%), seguida da osteoartrite (24,7%), diabetes mellitus (13,6%), neoplasia e osteoporose (10,4%), depressão (7,8%), artrite reumatóide (5,2%) e doença pulmonar obstrutiva crônica (1,9%). Conclusão: Com os dados obtidos pode-se concluir que as mulheres são mais atingidas pelas doenças crônicas não transmissíveis de uma forma geral. A hipertensão arterial sistêmica assim como a osteoporose, a osteoartrite, a artrite reumatóide atinge mais as mulheres ( $p < 0,05$ ). Além disso, foi encontrada uma relação inversa quanto à diabetes mellitus e a idade ( $p < 0,05$ ), e uma associação significativa entre DPOC e idade ( $p < 0,05$ ). Deste modo, sabendo que grande parte da população idosa sofre com as DCNT e levando em conta o acentuado crescimento populacional desta faixa etária é importante que os quiropraxistas estejam preparados para atuarem nestas condições, para isso é imprescindível o conhecimento dessas patologias de forma que sejamos capazes de, mesmo não atuando diretamente na doença, orientar nossos pacientes quanto ao gerenciamento destas. Além disso, cabe aos profissionais da área da saúde trabalharem no contexto de profilaxia, orientando e educando, não apenas seus pacientes, mas também a comunidade que o cerca, visando assim, a prevenção de agravos de saúde. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Quiropraxia. Saúde do Idoso. Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (lu\_lma11@hotmail.com e thiana@feevale.br)

## Relação entre circunferência da cintura e a capacidade funcional da coluna lombar

Bruna Spadotto<sup>1</sup>; Thiana Paula Schmidt dos Santos<sup>2</sup>

O presente trabalho possui caráter quantitativo e é um estudo transversal descritivo que tem como objetivos avaliar a relação entre a circunferência da cintura e as alterações na capacidade funcional da coluna lombar, bem como, reconhecer o perfil dos participantes do estudo e identificar os pontos mais dolorosos do corpo. A amostra foi composta por 20 professores universitários, cuja idade média é de 48 anos. Dentre os participantes, 60% praticam alguma atividade física com regularidade, 15% são fumantes e 40% apresentam dor lombar. Destes 40% que apresentam dor lombar, 40% relacionam também com o sobrepeso, apontando-o como uma possível causa para a dor que afirmam sentir durante o movimento de flexão (75%) e de rotação (25%). A medida da circunferência da cintura dos participantes do estudo é maior do que 95 centímetros em 70% deles. Houve uma diminuição significativa ( $p=0,009$ ) quanto à flexibilidade da cadeia muscular posterior o que indica que neste grupo estudado, o aumento da circunferência interferiu na flexibilidade muscular. Os demais resultados obtidos não mostram relação significativa entre os dados afrontados. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Palavras-chave: Circunferência da cintura. Lombalgia. Quiropraxia.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (brunaspadotto@gmail.com e thiana@feevale.br)

## TRATAMENTO QUIROPRÁTICO EM FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA CALÇADISTA DO VALE DO SINOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Melissa Spaniol<sup>1</sup>; Daiane Cesca<sup>1</sup>; Marcia Augusta Basso de Alexandre<sup>2</sup>

O trabalho é forma de sustento para o homem, assim ele sente-se útil, produtivo e valorizado. Todavia, se o trabalho for realizado sob condições impróprias, pode provocar prejuízos à saúde, como a dor musculoesquelética. Com base nesta premissa esta pesquisa abordou a saúde do trabalhador e teve o objetivo geral de verificar através da análise dos prontuários o efeito do tratamento quiroprático nos funcionários de uma empresa calçadista do Vale do Sinos após quatro atendimentos quiropráticos. Especificamente identificaram-se as principais queixas musculoesqueléticas dos funcionários da empresa que receberam tratamento quiroprático, o setor com o maior número de funcionários que relataram queixas musculoesqueléticas e a relação entre o número de queixas musculoesqueléticas e o sexo dos funcionários. A pesquisa, caracterizada como descritiva retrospectiva quantitativa teve a amostra composta por 119 prontuários, de funcionários de ambos os sexos. Para a coleta de dados utilizaram-se as notas de dor na primeira e na quarta consulta referidas pelos pacientes nos prontuários existentes na empresa. O resultado demonstrou que em 96 dos casos a dor 4 ( 4ª consulta), foi menor do que a dor 1 ( 1ª consulta), correspondendo a 80,6% do total da amostra. Quanto à ocorrência de queixas musculoesqueléticas, observou-se que a prevalência ocorreu na cervical em 48% dos casos. Identificou-se também que o setor com o maior número de queixas musculoesqueléticas é o setor de montagem com 21% dos funcionários que procuraram a quiropraxia. Além dos setores citados acima, 47% dos prontuários utilizados na amostra eram de funcionários que já haviam sido demitidos, e os setores dos mesmos não foram identificados. Sendo assim, pode-se considerar que a Quiropraxia atende de forma satisfatória a necessidade de diminuir as queixas músculo esqueléticas podendo auxiliar na melhora da qualidade de vida do trabalhador, e sugere-se a inserção da Quiropraxia nas empresas, visando melhorar a qualidade de vida e do trabalho dos funcionários, aumentando assim a sua produtividade. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: quiropraxia; saúde do trabalhador; queixas musculoesqueléticas

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (melspaniol@gmail.com e marciaaugusta@feevale.br)

## Validade e confiabilidade do instrumento chiroslide para mensurar a anisomelia de membros inferiores

Maiara Fernanda da Silva<sup>1</sup>; Danilo Messa da Silva<sup>2</sup>

A diferença no comprimento dos membros inferiores, ou anisomelia, é um achado comum na prática clínica, porém, os efeitos dessa desigualdade tem sido um assunto controverso na literatura, bem como os métodos de mensuração e as lesões associadas a essa diferença. O presente trabalho se propôs a avaliar a validade e a confiabilidade do instrumento “chiroslide” para mensurar a anisomelia real e artificial de membros inferiores e comparar os resultados com os achados de um exame de escanometria, considerado o padrão ouro para identificar a anisomelia de membros inferiores. Participaram do estudo um paciente, que apresentava uma diferença no comprimento das pernas comprovada por um exame de escanometria e dois professores com experiência na análise do comprimento das pernas que foram os examinadores do estudo. Foram colocadas palmilhas no sapato do paciente para simular a anisomelia artificial e utilizado o Prone Knee flexion test e um “chiroslide” para mensurar essa diferença em milímetros. Este estudo buscou identificar se o “chiroslide” poderia ser considerado um instrumento válido para esta mensuração, bem como a confiabilidade interexaminadores na utilização do instrumento. O método caracterizou-se como uma pesquisa descritiva quantitativa de corte transversal. Resultados: Os resultados obtidos apresentaram 80% de concordância interexaminadores em relação ao lado da perna curta, porém, somente 20% das análises apresentaram exatamente a mesma medida. Em relação a diferença encontrada pelo examinador 1 e pelo examinador 2, em comparação a anisomelia artificial simulada pelas palmilhas, encontrou-se pouca significância. Os examinadores apresentaram um erro médio de 5,24mm e 5,72mm em relação a diferença simulada efetivamente pelas palmilhas. Conclusão: Uma vez que os resultados não foram estatisticamente significativos, não pode se afirmar que o instrumento “chiroslide” é válido para a mensuração da anisomelia de membros inferiores. Tendo em vista que a avaliação do comprimento das pernas é uma análise comum na prática clínica, são necessários estudos mais aprofundados para obtenção de resultados confiáveis. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Assimetria; Mensuração; Membros inferiores.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (maia@feevale.br e 0018136@feevale.br)